

Comércio de São Paulo

Redactor-chefe - OLYMPIO LIMA



S. PAULO - 1907

Quinta-feira, 30 de Maio

Anno XIV - n. 209

DESPRESIVEL?

Neste fúnebro período presidencial, quebrando gloriosas tradições, o governo paulista sacrificou a própria dignidade do Estado. Desde o advento da república, ora arrastados no turbilhão revolucionário, ora levados na corrente da corrupção, os presidentes de S. Paulo têm por vezes cometido erros, por vezes tem opprimido o povo. Felizmente, por graves que fossem os erros, por haver apertado que fosse a opressão, nenhum presidente deixou de velar pela honra do Estado. Mas só este governo, que vai deixar triste legado às gerações futuras, nem a honra do Estado se salva. Ninguém ignora que foi a malfadada Sorocabana que deu causa, ainda hontem, a pôrncia humilhação a que nos sujeitaram. Ainda agora, por coincidência, essa linha d'água motivou a humilhação, se outras não tivemos que trazam.

Quando o sr. Tibiriçá, adquirida a estada há dois anos, realizou o empréstimo de 3.800.000 libras para o pagamento, impunemente, da sua clausula, que talvez o governo de Marrocos repeliu, com afeição à dignidade nacional, ficou sabendo, a proposta desse empréstimo havia sido apresentada pelo Banco de Dresden, por intermédio de Haupt Biehn & Comp., representantes da casa Krupp. Ora, Haupt Biehn & Comp., que conheciam logo a malleabilidade do governo paulista, aproveitaram o erro para obrigá-lo a comprar a casa Krupp e material necessário à construção do governo do Estado. Entretanto, quando com alegria, teria um assomo de repulsa.

O sr. Tibiriçá então ofereceu, às ocultas, a Sorocabana a um sindicato americano. Assim faz o chefe de família perdidário, no tomar um objecto caro, para empêchal-o as candidatas. Os americanos aceitaram a proposta. Mas haviam de ficar surpresos, quando o governo lhe pediu, em seguida, que arremessasse em qualche parte do mundo, dois milhões de empréstimo. Que sucedeu depois?

O governo mandou lavrar, de portas fechadas, a escritura de arrendamento.

Mandou lavrar também as ocultas a escritura de empréstimo dos dois milhões.

As cláusulas da primeira são mal conhecidas; as da segunda são também ignoradas. Da última, guardada no palácio, nada transpirou até hoje.

O americano colar com assombro para o povo brasileiro. Ao verem-no exaltar os homens que lhe trahiram a dignidade, bô de julgá-lo, sem dúvida, um povo despresível.

A.

Traças & Trocas

Prisões e solitárias

O empreiteiro da cadeia pública de Jataípolis *recreou* nesse edifício, por ordem superior, uns cubículos de acanhadas dimensões destinados ao empriamento dos presos que tiverem a desgraça de ser condenados à solitária, a pão e água.

Esse cubículo não figurava na planta primitiva aprovada pela Diretoria das Obras Públicas, e, no entanto, estão sendo executados em meio dos clamores da população daquela cidade, que não vê com bons olhos o preparo de semelhantes esporões, dignos dos tempos-barrocos e cruéis da infame Imprensa.

O sr. José da Cadeia Nova, em vez de negar a palavra emprenhada, não deve ser outro o motivo que o impulsiona à nova exigência; que o governo incluiu numa escritura pública a obrigação que acabava de assumir. Como em marombe se engolpe uma palavra para perpetuá-la, através dos tempos, na memória dos homens, assim naquela encantaria a ideia imperceptível a obliterar.

Mas os agentes da casa Krupp ainda não estavam satisfeitos. Sabiam que o governo pretendia arrendar a Sorocabana. Não obsta isto, determinaram-lhe que também obrigasse o arrendatário, quem quer que fosse, a comprar a casa Krupp materiais para a estrada. Eis o governo do grande Estado de S. Paulo reduzido, conscientemente, a cativeiro de uma casa alema! Quem supor que exageramos, refletá um pouco. Como o governo havia de convencer um pretendente de

eloquente e sério, que os materiais eram bons, aperfeiçoados? Se o pretendente replicasse que tinha onde comprar mais barato que os preços correntes? Não era possível, insistiria o grande Estado de S. Paulo, representado pelo seu presidente. Não exageramos, pois: o governo paulista foi rebaixado a cativeiro.

Para adquirir a estrada, quanto não teve que descer o governo! Mas, para transferi-la em arrendamento, teve que descer ainda mais! O sr. Tibiriçá reputava inabalável o crédito de S. Paulo. Depois que os seus desvios e tremendos erros econômicos o obrigaram a pedir milhões, para atirá-los a uma voragem, reconheceu, timidamente, que o Estado havia perdido o próprio crédito. Repellido da porta de banqueiros, que reclamavam o endoso da União, o sr. Tibiriçá compreendeu a verdade total. S. Paulo não tinha mais crédito para contrair dívidas avultadas. Tanto não tinha que os banqueiros, receosos de um mau emprego de capital, queriam a responsabilidade solidária da União.

A União, por sua vez, perdeu a confiança no mais rico Estado da república. Embalde emisário do sr. Tibiriçá, mil vezes, daqui para o Rio. Do Rio embalde voltaram, mil vezes, para aquí. Essas idas e essas vindas provaram, evidentemente, que o governo paulista havia perdido o decoro. Ainda não se vira um pedinte rastejar tanto. Nem o próprio Gehr, quando os seus filhos tombavam de fome e sede, sob a desolação de uma terra morta.

O sr. Tibiriçá então ofereceu, às ocultas, a Sorocabana a um sindicato americano. Assim faz o chefe de família perdidário, no tomar um objecto caro, para empêchal-o as candidatas. Os americanos aceitaram a proposta. Mas haviam de ficar surpresos, quando o governo lhe pediu, em seguida, que arremessasse em qualche parte do mundo, dois milhões de empréstimo. Que sucedeu depois?

O governo mandou lavrar, de portas fechadas, a escritura de arrendamento.

Mandou lavrar também as ocultas a escritura de empréstimo dos dois milhões.

As cláusulas da primeira são mal conhecidas; as da segunda são também ignoradas. Da última, guardada no palácio, nada transpirou até hoje.

O americano colar com assombro para o povo brasileiro. Ao verem-no exaltar os homens que lhe trahiram a dignidade, bô de julgá-lo, sem dúvida, um povo despresível.

A.

Os tribunais oficiais não se cansam de proclamar aos quatro ventos da publicidade a excelência dos polícias que fazem as delícias do sr. W. de Souza, ne teceste à ordem e segurança pública.

Não se cansam de recordar que os galhofas do secretário das duas pastas procedem com a necessária arbitriação no desempenho das funções de que se acham investidos no interior do Estado, não obstante as provas que em contrário se vao acumulando, de modo a示意ar a coragem de assumir posição definida e bem claramente largar seu manifesto, por entre ruídos aplausos e manifestações entusiasticas de numerosa e selecta assembleia.

Belo exemplo esse em que a opinião sincera, desinteressada e patriótica surge espontaneamente, apimentando ao povo, em magnifica soprotheose, o homem que já una vez salvou o Brasil e mais outra vez terá de salvar o Estado de S. Paulo.

Nem se diga que o acto desses magos, por ser um acto que importava à vida intensa da collectividade paulista, pela influencia que tem de exercer nos vários e múltiplos ramos da actividade social, nem se diga que esse acto é filho do arrebatamento dos verdes annos, da falta de experiência dos negócios públicos.

Não. Esse broto, que representam, como dissemos, a maioria da modicidade das escolas superiores, agita-se em um meio que a todos os momentos lhes fala dos nossos problemas políticos e acompanhando, paralelo, as fases diversas da nossa evolução política.

Amalucido-nos estudo, provados nos embates da opinião, influenciados pelos acontecimentos, dos quais têm sido testemunhas, sabedores das circunstâncias gravíssimas em que estão as nossas finanças, combinando com todo o pão alto valor do sr. Campos Salles, esses magos, que se têm revelado na discussão sobre a palavra falada e pela palavra escrita, não se deixaram rebater apenas pelo entusiasmo de sua modicidade, mas agiram impulsivamente por forças poderosas, que os influenciaram, como influenciado pelo grande Santo Antonio, obedecendo ao seguinte programma:

O sr. Accioly, os secretários do governo, também lhes prestaram homenagens, comparecendo ao desembarque. E lá está o 9.º batallão a dizer — *Está done nos ouvir balanço...*

Mais dia, menos dia, já se sabe, temos em Fortaleza um *curro* de todos os diabos!

O sr. marechal Hermes, ministro da Guerra, quisvir agradecer aquela

encantadora que havia feito na Europa.

Ainda ha pouco, o sr. Miguel Calmon, ministro da Indústria, mandou sustar emendas de camões para favorecendo, determinando que se desse preferência ao general popular nosso.

Não regateio aplausos a esse bom movimento: não sou egoísta, mas acho que, tanto quanto possível, devemos respeitar com a grata de casas.

Vejam nesse caso os mesmos ministros, que poderia concordar com vantagem a extrangeiros.

Resta-nos nosso industrial sacrifício a pregação, a fala de iniciativa e entramos de vez integrado, sem medo de carecas de qualquera John Bull ou Yankee...

A propósito do príncipe d. Luiz, anunciam agora jogando a crista o sr. Zeballos, ministro do Exterior da Argentina e o sr. Roque da Costa, ministro português naquela república.

O sr. Zeballos atendeu ao diplomata português e fêz-lhe faver conviado oficialmente o príncipe para as festas da independência.

Bô desculpa!

Afinal de contas, não que resam os telegrammas, o sr. Roque da Costa será substituído e o sr. Zeballos ver-se-á livre da camisa de onça, nem que se mette por *admirável* empunto o princípio, felizardo, conseguindo a sua viagem de *tourismo*, quando a bella *modestia* do embaixador português, apesar de grande necessidade...

Felizes, estes príncipes, provocam as risadas... vão saíndo de barriga!

Laurencio.

O comício acadêmico

Traduz uma lição útil e um ensinamento proveitoso o acto de alegreza cívica praticado pela maioria da modicidade das escolas superiores, botando-se pela propaganda da candidatura do sr. Campos Salles a presidência do Estado, em sucessão ao sr. Jorge Tibiriçá.

Esse procedimento prova que a opinião do povo paulista se mostra claramente e abertamente pela escola do velho estadista, notável político, cujos serviços ninguém desculpe e cuja capacidade para o governo é devidamente reconhecida em toda a sua longa vida pública.

Isenta dos prejuízos e dos preconceitos gerados do egoísmo, do interesse e da subserviência, a modicidade, com sua peculiar sinceridade, e o reflexo fiel do que pensa, do que quer e do que sente o povo, no momento actual, em que o futuro se aproxima cheio de perigos e ameaças.

Com franqueza e lealdade, características da juventude, os jovens partidários da candidatura Campos Salles, subordinados aos seus nobres ideias e com o santo entusiasmo de paladinos de uma causa nobre, vieram a coragem de assumir posição definida e bem claramente largar seu manifesto, por entre ruídos aplausos e manifestações entusiasticas de numerosa e selecta assembleia.

Por ser hoje dia santificado é fáctico o ponto nas secretarias e repartições públicas.

Belo exemplo esse em que a opinião sincera, desinteressada e patriótica surge espontaneamente, apimentando ao povo, em magnifica soprotheose, o homem que já una vez salvou o Brasil e mais outra vez terá de salvar o Estado de S. Paulo.

Refere um despacho de Lisboa que enquanto durar o regimen da ditadura o governo não se ocupará do projecto da reorganização da marinha mercante e do estabelecimento do serviço de navegação para o Brasil.

Estas questões só poderão ser resolvidas pelo Parlamento.

Telegrammas inseridos nos jornais parisienses afirmam que a imprensa de Nova York assegura que a administração da Estrada de Ferro Paraguai, com o concurso do millionário Frick, membro do *trust* do aço, está estudando um projecto tendente a dar nos Estados Unidos a supremacia comercial na América do Sul, por meio de comunicações rápidas, terrestres e marítimas, entre a grande República e os demás países do sul do continente.

Consta que o governo do presidente Roosevelt appretara esse projecto.

Tosses, cura rápida com Elísio Matarazzo.

Na capella particular do sr. Antônio Buhler, situada a rua Manoel Dutra n. 26 (Bexiga), celebrar-se-á no corrente anno a tradicional festa do glorioso Santo Antonio, obedecendo ao seguinte programma:

No dia 12 de Junho, às 6 e meia horas da tarde, serão iniciadas as solenidades trezentas que terminarão no dia 13—dia da festa.

Nesses moços refletem-se, como em cristalino espelho, a vontade do povo paulista e o expansionismo dessa vontade poderosa, que a triunfou.

O sr. marechal Hermes, ministro da Guerra, quisvir agradecer aquela

entusiasmado, o ardor do seu patriotismo, o calor do seu sangue paulista, o brilho do seu talento, a sinceridade da sua convicção, o exemplo do seu devotamento.

O comício realizado, sem auxílio oficiais e sem motivo egocílico, comício todo espontâneo, sem outro intuito, sem outro fim que o de manifestar os sentimentos de modicidade acadêmica, sentimentos que correspondem intimamente ás palpitações do coração paulista, revestindo-se de solemnidade das grandes acometimentos e teve a consagração do aplauso unânime de numerosíssima concorrência.

Foi um belo exemplo, que traduziu uma lição proveitosa e um ensinamento útil, esse da modicidade entusiasta e patriota, desfazendo o preconceito de que a modicidade é sinónimo de ignorância.

Requereram permissão dos cargos de juiz de direito das comarcas de Xiríca e Ubápolis, os bacharel Antonio Canídio Xavier de Almeida e Sousa e Antônio Augusto Rodrigues de Moraes.

Para tratamento de saúde obteve dois meses de licença o escrivão de polícia de Niterói, Dr. Barbosa Rodrigues, delegado de polícia de São José do Rio Pardo.

Também, por acto de hontem, foi removido do cargo de delegado de polícia de S. José do Rio Pardo para igual cargo em Piracicaba, o bacharel José Augusto Pereira e Silva.

O bacarel Jovino de Paula Assis foi removido do cargo de delegado de Niterói para igual cargo em S. José do Rio Pardo.

Entre tanto, foi nomeado a São José do Rio Pardo, Dr. Barbosa Rodrigues, delegado de polícia de São José do Rio Pardo.

O sr. secretário da Justiça concedeu, por acto de hontem, seis meses de licença ao promotor público da comarca de Paraty, Dr. Matheus de Oliveira.

Requereram permissão dos cargos de juiz de direito das comarcas de Xiríca e Ubápolis, os bacharel Antonio Canídio Xavier de Almeida e Sousa e Antônio Augusto Rodrigues de Moraes.

Na 21.ª das casas do *Cadeia Pública*, onde comparece o ilustre hospede, foi o dr. Barbosa Rodrigues saudado em brillante cerimónia pelo bacharel J. C. Lacerda de Acevedo, presidente do Tribunal de Contas.

Saudaram igualmente os estadistas Silviano Martins, em nome do Centro, e o sr. Elísio Matarazzo, em nome dos académicos.

O dr. Barbosa Rodrigues, apelidado de "o espírito", quando saiu da audiência, foi aplaudido e saudado a saída da Faculdade pelo dr. Vicente Mamede e outros professores.

Na 21.ª das casas do *Cadeia Pública*, onde comparece o ilustre hospede, foi o dr. Barbosa Rodrigues saudado em brillante cerimónia pelo bacharel J. C. Lacerda de Acevedo, presidente do Tribunal de Contas.

Consta que o governo tem bem admittidas as negociações para importante negócio que, depois de feito, será noticiado pela imprensa oficial e oficina como sendo esplêndido.

Contra hontem, na praça, que se prega a operação e de três milhares.

Damos a notícia com as devidas reservas, muito embora a realismo seja esplêndido.

Requereram permissão das casas de S. Paulo, o sr. J. C. Lacerda de Acevedo, o dr. Vicente Mamede e o dr. Silviano Martins.

O sr. prefeito municipal, por acto de hontem, nomeou para a direção do administrador do Matadouro Municipal, vago pelo falecimento do sr. coronel Eleuterio Lages, o sr. tenente coronel José Joaquim de Britto, fiscal de rios e canais.

Foi nomeado para esse cargo o sr. major Manoel Nunes Quedinho.

Serão abertos amanhã, na Câmara Municipal, as propostas apresentadas pelo sr. José Vitorino para a construção do Hospital Veterinário Municipal e as apresentadas pelo sr. Joaquim Ferreira para o calçamento da rua Maria Paula, entre a rua General Gómez e a avenida Luiz Antônio.

O professor Padre Severo Ribeiro, adjunto do grupo escolar de São Carlos do Pinhal, d. Marília Eugênia Botelho, faleceu.

Foram realizados hontem, no meio dia, o concurso para preenchimento do cargo de diretor da Escola Normal, tendo sido aprovado o candidato dr. Henrique da Fonseca.

Foram realizados hontem, na Praça da Fazenda, os concursos de adj

ROUPAS BRANCAS

Procurem comprar na camisaria AO PRECO FIXO — s. BENTO, 10, que, além da modéstia de seus preços, oferece uma carteira para notas a todo freguez que fizer compras superiores a 20\$000.

do recebido a bordo por grande numero de amigos.

O presidente do Supremo Tribunal de Justiça vai pedir ao Congresso aumento de vencimentos para os funcionários da secretaria daquela repartição.

O despacho colectivo do sr. presidente da Republica com os ministros foi transferido para depois daanuá.

RIO, 29

Sendo:

Foi lido o parecer da comissão de polícia, concedendo as licenças

pedidas pelos srs. Lauro Muller, Joaquim Re-

silva, Joaquim Sousa, Ulysses Me-

lioni, Herculano Bandeira e Ney.

Faltou numero para as votações.

RIO, 29

O dr. José Marcellino, governador

do Estado, continua a receber felicitações pelo terceiro aniversário do seu governo.

A manifestação popular de hon-

ra esteve encorajadissima.

O palácio esteve repleto de amigos.

O *Jornal de Notícias* publica no

telegramma do dr. Miguel Calmon

prometendo que iniciaria brevemente

as obras do novo edifício para o Correio.

RIO, 29

O capitão Forand, que se encontra

em Ingla, será substituído pelo

capitão Evaristo Cavalcanti, da Marinha

atualmente de férias.

As forças enfileiram, fazendo par-

tes diligentes, para a captação do

ladrão Antônio Silvino, que desfez

num percurso aproximado de com-

bustões, interrompida pelo saito

das Sete Quedas.

RIO, 29

Camara:

O expediente consta da leitura do

ofício do Senado dando conta do

enviamento de vários projetos à

mesma, o governo promoveu

o envio de cincuenta projetos ou

mais ao Senado, para os deputados

examinarem e votarem.

RIO, 29

O dr. Júlio Bierrenbach Lina, ju-

zador dirigiu à Camara um pedido

de prorrogação para a municipalida-

de Tamandaré, que deve subsistir

até o dia 1º de Julho, quando o de-

nunciado é seu sucessor.

RIO, 29

O sr. Augusto Lins, ministro das

Finanças, informou que o governo

enviou ao Congresso projeto de

lei que aumenta o imposto sobre

os lucros das empresas de

petróleo, que deve ser votado

no dia 1º de Junho.

RIO, 29

O sr. Augusto Lins, ministro das

Finanças, informou que o governo

enviou ao Congresso projeto de

lei que aumenta o imposto sobre

os lucros das empresas de

petróleo, que deve ser votado

no dia 1º de Junho.

RIO, 29

O sr. Augusto Lins, ministro das

Finanças, informou que o governo

enviou ao Congresso projeto de

lei que aumenta o imposto sobre

os lucros das empresas de

petróleo, que deve ser votado

no dia 1º de Junho.

RIO, 29

O sr. Augusto Lins, ministro das

Finanças, informou que o governo

enviou ao Congresso projeto de

lei que aumenta o imposto sobre

os lucros das empresas de

petróleo, que deve ser votado

no dia 1º de Junho.

RIO, 29

O sr. Augusto Lins, ministro das

Finanças, informou que o governo

enviou ao Congresso projeto de

lei que aumenta o imposto sobre

os lucros das empresas de

petróleo, que deve ser votado

no dia 1º de Junho.

RIO, 29

O sr. Augusto Lins, ministro das

Finanças, informou que o governo

enviou ao Congresso projeto de

lei que aumenta o imposto sobre

os lucros das empresas de

petróleo, que deve ser votado

no dia 1º de Junho.

RIO, 29

O sr. Augusto Lins, ministro das

Finanças, informou que o governo

enviou ao Congresso projeto de

lei que aumenta o imposto sobre

os lucros das empresas de

petróleo, que deve ser votado

no dia 1º de Junho.

RIO, 29

O sr. Augusto Lins, ministro das

Finanças, informou que o governo

enviou ao Congresso projeto de

lei que aumenta o imposto sobre

os lucros das empresas de

petróleo, que deve ser votado

no dia 1º de Junho.

RIO, 29

O sr. Augusto Lins, ministro das

Finanças, informou que o governo

enviou ao Congresso projeto de

lei que aumenta o imposto sobre

os lucros das empresas de

petróleo, que deve ser votado

no dia 1º de Junho.

RIO, 29

O sr. Augusto Lins, ministro das

Finanças, informou que o governo

enviou ao Congresso projeto de

lei que aumenta o imposto sobre

os lucros das empresas de

petróleo, que deve ser votado

no dia 1º de Junho.

RIO, 29

O sr. Augusto Lins, ministro das

Finanças, informou que o governo

enviou ao Congresso projeto de

lei que aumenta o imposto sobre

os lucros das empresas de

petróleo, que deve ser votado

no dia 1º de Junho.

RIO, 29

O sr. Augusto Lins, ministro das

Finanças, informou que o governo

enviou ao Congresso projeto de

lei que aumenta o imposto sobre

os lucros das empresas de

petróleo, que deve ser votado

no dia 1º de Junho.

RIO, 29

O sr. Augusto Lins, ministro das

Finanças, informou que o governo

enviou ao Congresso projeto de

lei que aumenta o imposto sobre

os lucros das empresas de

petróleo, que deve ser votado

no dia 1º de Junho.

RIO, 29

O sr. Augusto Lins, ministro das

Finanças, informou que o governo

enviou ao Congresso projeto de

lei que aumenta o imposto sobre

os lucros das empresas de

petróleo, que deve ser votado

no dia 1º de Junho.

RIO, 29

O sr. Augusto Lins, ministro das

Finanças, informou que o governo

enviou ao Congresso projeto de

lei que aumenta o imposto sobre

os lucros das empresas de

petróleo, que deve ser votado

no dia 1º de Junho.

RIO, 29

O sr. Augusto Lins, ministro das

Finanças, informou que o governo

enviou ao Congresso projeto de

lei que aumenta o imposto sobre

os lucros das empresas de

petróleo, que deve ser votado

Joaquim Alvaro 500 coupons da Companhia de Bondes.

A 16 de Junho proximo, a Associação do Pato de São Paulo, dará um jantar aos pobres. Acham-se angariando, desde já, donativos para esse fim, os sr. sr. Pedro dos Santos, dr. Antonio Leite, dr. Antonio Rodrigues de Mello, Guilherme Decourt, Luiz José Pereira de Queiroz, João Engler, José Firmiano Pires, Joaquim Villac, Antonio José Monteiro, Hellarnano França, Zeférino Antônio Vieira, José Ziggliati, Antonio Ferreira Junior, Domingos Leite da Silva, e Luiz de França Junior, e outras aras. dr. Francisca de Paula, Maria Francisca Caunaro Penteado, dr. Francisco Godoy, Felisberto Almeida Pinto e Isabel Almeida Pinto. Os ingressos para os pobres serão distribuídos na matriz da Conceição, de 13 de Junho em diante.

Faleceram os sr. sr. Manuel Claudio Gonçalves da Graca e Antonio Frian, ambos bastante estimados nessa cidade.

—Amanhã, derradeira dia do mês maio, será solenemente festejado na igreja de São Benedito, havendo missa cantada e procissão.

—A Irmadade do SS. Sacramento, solemnamente festivamente o dia de Corpus Christi.

Hontem, conforme noticiámos, realizou-se a sessão extraordinária da Câmara Municipal para o fim de se tomar conhecimento do acto ilegal da Companhia Luz e Fogo da qual já falamos. Houveram presentes, com exceção do dr. Randolph Pacheco que se achava de férias, todos os vereadores. A sessão foi extraordinariamente concordada.

As reuniões, sob a regência do mestre conselheiro Gómez Gómez, executaram o enterroamento solemne na cripta da Catedral, onde já repousam os restos dos antigos bispos desta diocese.

—A paróquia de Santa Efigênia fará celebrar, sábado próximo, nos setores da R\$ 85, sede missa pelo descanso eterno daquele que, durante sete anos, ali exerceu o cargo de vigário.

O inquérito corre em segredo de justiça. Tendo-se divulgado o bastante para despertar a curiosidade pública, parece-nos que o sr. dr. Washington Linz, chefe de Segurança, podia muito bem romper tal e rigoroso sigilo em que tem conservado o caso.

Dessa maneira, tranquilizava o público, ao passo que aliviava o dr. Antonio de Camargo da dorosidade suspeita que paira sobre a humana moralidade, se realmente este inocente, como estamos propensos a acreditar.

Entre mortos — Gabriel Matos, de 12 anos de idade e de nacionalidade ariana, teve hontem, de manhã, às 25 de Maio, onde reside, forte alteração com o menino Ramón, de 10 anos de idade. Na altercação passaram a vés de facto, e Ramón, percebendo que estava de mau humor, recorreu a um monte de pedras, atirando muitas delas no adversário, que saiu ferido no nariz.

A polícia intervém e conduzido Gabriel Matos ao médico, onde recebeu curativos pelo dr. Xavier de Barros, em seguida ao respectivo exame de corpo de delito.

Ramón foi preso ato de não mais promover desordens.

TEM grava! — Gervasio Inou, morador à avenida Martin Burchard, há tempos anda fazendo a corte à sua filha Francisco Pini, residente à rua Dr. Marcos de Arriuda, n.º 51.

A senhora Olivia Salmaan, filha do sr. Ignacio M. Oliveira Cabral, e a menina Lydia, filha do sr. Luiz Gonzaga da Silva Silvado.

—D. Isolina Leopoldo e Silva, esposa do sr. Arthur Leopoldo e Silva, e o sr. Antônio Pinheiro de Albuquerque, advogado do nosso fôro.

—O tenente José Eugenio Alves Alvim,

—O dr. Carlos Roia, diretor da Secretaria do Interior e grão-mestre da Maçonaria do Estado de São Paulo.

—O sr. Luís Augusto de Azevedo Marques.

—O menino José, filho do sr. Antônio Guimarães.

ANNIVERSARIOS

Fazem aniversário:

—O sr. João Fernandes Schmidt, funcionário público.

—A moça Maria, filha do dr. Francisco de Andrade.

—A senhora Olivia Salmaan, filha do sr. Ignacio M. Oliveira Cabral.

—A menina Lydia, filha do sr. Luiz Gonzaga da Silva Silvado.

—D. Isolina Leopoldo e Silva, esposa do sr. Arthur Leopoldo e Silva.

—O dr. Antônio Pinheiro de Albuquerque, advogado do nosso fôro.

—O tenente José Eugenio Alves Alvim,

—O dr. Carlos Roia, diretor da Secretaria do Interior e grão-mestre da Maçonaria do Estado de São Paulo.

—O sr. Luís Augusto de Azevedo Marques.

—O menino José, filho do sr. Antônio Guimarães.

ANNIVERSARIOS

Soufá — Deus — Beascoa.

Polytheuma — Matheus com H. Júlio de Souza e a noite H. Vinga da Silva.

Moulin Rouge — Espectáculo variado.

Educa-Theatre — Idem.

O DIA DE 8 HORAS

A GRÉVE

—Ela quase terminada.

Voltaram ao trabalho os operários das fábricas Penteado, Mattarazzo e de Pafrausso, de São Paulo, por haverem chegado a acordo com os patrões.

A maior parte das costureiras obteve a redução das horas de trabalho e o pagamento do serviço extraordinário.

Os operários da Líderperial Company e da Companhia Mecânica e Importadora de São Paulo continuam em greve, estando por essa motivo fechadas as respectivas oficinas.

Os sr. sr. M. Villela & Comp., comunicaram-nos acaba de restabelecer o funcionamento da fábrica de chapéus de sua propriedade, estando os operários de acordo com as condições do trabalho.

Necrologia

Efectuou-se hontem, às 3 h 20 horas da tarde, com grande acompanhamento, o enterro do coronel Eleuterio Borges, ex-vereador, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 25 de Abril, no Rio de Janeiro.

—O coronel Eleuterio Borges, falecido em 2

**SORPREHENDIDAS A PRIMEIRA VEZ**

E verdade, elas ficarão surpreendidas a primeira vez, pelo rapido e com que se hão de sentir aliviadas, as pessoas que tomarem Perolas d'Essencia de Terchilhina Clerton para curar as neuralgias ou as gastralgias.

Com efeito, basta tomar 3 ou 4 Perolas d'Essencia de Terchilhina Clerton para dissipar em poucos minutos as mais abravadoras enxaquecas e as mais dolorosas neuralgias, seja qual for a sede d'elas: cabeça, membros, costelas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito aprovar o processo de preparação d'este medicamento, o que é de subido valor para comodamente a confiança dos clientes. A venda em todas as farmácias.

P.S.— Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o encomendar tenha o endereço do laboratório: Maisons L. FREIRE, 39, rue Jacob, Paris.

FOGOS

Catálogo especial com estampas e lista de preços de FOGOS e muitos outros artigos que se encontram na Lojada China.

Remetete-se a quem o pedir.
A. F. SARAFANA
41, Rua S. Bento S. Paulo 1069

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo
EXCEÇÃO DE APARELHOS DE COFEE

Expositor
RUA DE COMÉRCIO, 38 D—Sala Avião nos seus lavoradores, comissários e muitos interessados nos negócios referentes ao café, que montam uma instalação de máquinas destinadas ao aperfeiçoamento de cafés, machine es- tava ainda desconhecidas no Brasil, entretanto, há longos annos usadas na Europa para o refinamento ou aperfeiçoamento dos nossos cafés, fazendo dos tipos baixos, tipos superiores.

Recém desse exposito que apresentou a radio de 300 réis nos expositores, dando assim os primeiros resultados nas exposições que se acham já no expositório uma coleção de amostras que devem ser visitadas pelos ex- interessados.

Engenheiro mecânico
Com 25 annos de pratica, em chefe agradável, que pertence ao Rio de Janeiro, onde tem grandeza os mais importantes fabricos de tecidos, serrarias, oficinas mecanicas, motores e caldeiras de qualquer fabricante e feito projectos e organizações de máquinas. Desejaria encontrar uma coligação em qualquer estudo, trabalho por empreitada ou de administracão. Não faz questão de ostentação. Cartas a H. A. Andrade, rua Conselheiro Nelson n. 162—SANTOS.

A L'ARCHE DE NOË
Matriz—RIO Filial S. PAULO
75-A, Rua S. Bento

Últimas novidades em guarda-chuvas, sombrinhas e bengalas. Oferece os primeiros ondas para concertos.

1057 30-29

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Rua 15 de Novembro, 36

Seccão de fabricação
Oficinas mecanicas—Fábrica de ferro e bronze—Carpintaria e serraria.

Accessa encantadora com prédio e escadaria.

Nova redução de preços

20 m. (2)

OIRO VELHO

Guia de compra e vender, se page e no futuro de pratos, roupas, bijuterias, joias, etc.

111 m.

MOULIN ROUGE

Largo do Paissandu

Emporio PARISIOL FRERES

Turmas Sígnis de Lamego da São

HOJE—QUINTA-FEIRA—HOJE

AS 8 E 12 HORAS

Scirée familiar

2—ESTREAS—2

La Lozanito

bailarina espanhola

ISABELLE BERNA CANTORA FRANCEZA

Grand noite a cesso o dia

LAS 5 VIOLETAS

bailarinas australianas

e toda a troupe de concertos e afternoons

PROGRAMMA ESCOLHICO

ANAHÁ AMANHA Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

ANAHÁ AMANHA

Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

ANAHÁ AMANHA

Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

ANAHÁ AMANHA

Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

ANAHÁ AMANHA

Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

ANAHÁ AMANHA

Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

ANAHÁ AMANHA

Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

ANAHÁ AMANHA

Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

ANAHÁ AMANHA

Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

ANAHÁ AMANHA

Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

ANAHÁ AMANHA

Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

ANAHÁ AMANHA

Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

ANAHÁ AMANHA

Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

ANAHÁ AMANHA

Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

ANAHÁ AMANHA

Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

ANAHÁ AMANHA

Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

ANAHÁ AMANHA

Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

ANAHÁ AMANHA

Festival artístico do

anterior

LA LOZANITO

anterior

ISABELLE BERNA

anterior

<p